

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM NEOPLASIA MALIGNA DOS BRÔNQUIOS E PULMÕES NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

1º CONGRESSO ALAGIPE CÂNCER DE PULMÃO, 1ª edição, de 25/08/2023 a 26/08/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-056-4

FREITAS; Lorrane Tallita Santos de ¹, SAB; Yussef ², BARROS; Julia Maria Teixeira ³, NEVES; Vincenzo Deusdedith ⁴, PASSOS; Sidney Augusto Silva ⁵, CARVALHO; Renan Fontes de ⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão e de brônquios é, a nível global, a segunda neoplasia maligna mais incidente- atrás apenas do câncer de mama -, sendo mais frequente na população masculina. No Brasil é o quarto tipo mais comum, se desconsiderado o câncer de pele não melanoma. O tabagismo é comprovadamente o maior fator de risco, seja de modo direto ou por exposição passiva, com cerca de 85% dos casos relacionados a esse hábito. Pela inespecificidade dos sintomas em estágios iniciais, os diagnósticos geralmente ocorrem de modo tardio, implicando na alta morbimortalidade dessa neoplasia. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes internados no Sistema Único de Saúde (SUS) com neoplasia maligna dos brônquios e pulmões na região nordeste do Brasil, entre 2013 e 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal de caráter quantitativo. Foi realizada a coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Como se trata de um banco de dados de acesso livre, não foi necessária a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisas. Para o estudo foram analisadas a quantidade de internações de pacientes diagnosticados com neoplasia maligna de brônquios e pulmões conforme etnia, faixa etária e sexo durante o período de janeiro de 2013 a junho de 2023 por local de residência na região nordeste do Brasil. **Resultados:** No período analisado, verificou-se 45.572 internações por neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões na região Nordeste -CID 10 com base o SIH/SUS/DATASUS. As internações entre os sexos obteve distribuição semelhante, sendo o sexo masculino com 22.858 (50,1%) internações e o sexo feminino com 22.714 (49,9%) internações, porém nota-se um pico de 2.808 (6,1%) internações entre o sexo feminino no ano de 2022, sendo o maior número tanto entre homens quanto mulheres nos últimos 10 anos. A etnia mais acometida foi a parda, com 26.174 (57,4%) internações, seguida da etnia branca com 3.346 (7,3%) internações e da etnia preta com 1.731 (3,8%) internações, entretanto cerca de 13.316 (29,21%) internações não obtiveram identificação étnica. Entre crianças e adolescentes (0 a 19 anos de idade) houve 719 internações, sendo a faixa de 15 a 19 anos a mais acometida, com 362 (50,4%) internações. Entre os adultos (20 a 59 anos) evidenciou-se 16.134 internações e pico de 9.954 (61,7%) internações entre 50 a 59 anos. Entre os idosos (60 anos a 80 anos ou mais), sendo a faixa mais acometida pela doença, nota-se 28.719 internações, com pico de 14.975 (52,14%) internações entre 60 a 69 anos. Analisando todas as faixas etárias conjuntamente observa-se um aumento gradual dos casos a medida que a idade avança, demonstrando 58 (0,1%) internações em menores de 1 ano e obtendo um pico de 14.975 (32,8%) internações entre 60 a 69 anos, a partir desta idade observa-se queda progressiva das internações, com 3.266 (7,1%) internações na faixa de 80 anos ou mais. **Conclusão:** Diante do exposto acima, nota-se que as internações por neoplasia maligna dos brônquios e pulmões no

¹ Universidade Federal de Sergipe, lotallita@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Sergipe, yussefsab@hotmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, juliabarro2001@gmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, vdneves33@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, sidneyaugustossilvapassos1@gmail.com

⁶ San Giovanni, renan.onco@gmail.com

Nordeste apresentou números consistentes e que necessitam de uma atenção especial. O total de internações nos últimos 10 anos (2013-2023) foi de 45.572. Após feita análise dos perfis epidemiológicos, tem-se que foi ínfima a diferença entre os sexos masculino e feminino, com leve predomínio do primeiro. Além disso, houve destaque da etnia parda como a que mais foi internada por esse tipo de neoplasia, apesar da existência de um número expressivo de pacientes sem etnia identificada. Outrossim, nota-se que a faixa etária mais acometida é representada pelos senis, já que o aumento da idade se configura como fator de risco para internações por esse tipo de neoplasia, apesar de uma queda no número quando a idade chega aos 80. Dito isso, tem-se que o perfil epidemiológico mais suscetível a internação por neoplasia maligna de brônquios e pulmões de acordo com a base de dados é de homens de 60 a 69 anos de cor parda. Este estudo apresenta algumas restrições, como a subnotificação de internações e a impossibilidade de realizar uma associação de causa e efeito.

PALAVRAS-CHAVE: Internações Hospitalares, Perfil epidemiológico, Neoplasia Maligna de Pulmão

¹ Universidade Federal de Sergipe, lotallita@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Sergipe, yussefsab@hotmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, juliabarro2001@gmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, vdneves33@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, sidneyaugustossilvapassos1@gmail.com

⁶ San Giovanni, renan.onco@gmail.com